II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS E PRODUTOS

RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA URCA

ANAIS

ORGANIZAÇÃO

UNIVERDISADE REGIONAL DO CARIRI
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA (PRMSC)
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA (RESENFO)

CRATO, 2025

II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS E PRODUTOS

RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA URCA

ANAIS

COMISSÃO CIENTÍFICA

ANA BEATRIZ BEZERRA (FISIOTERAPEUTA RESIDENTE)
IRINEU FERREIRA DA SILVA NETO (FARMACÊUTICO RESIDENTE)
ROBERTA LARISSA ROLIM FIDELIS (NUTRICIONISTA RESIDENTE)

PROF. MA. ADRIELLE RODRIGUES COSTA
PROF. MA. ANA PAULA AGOSTINHO ALENCAR
PROF. DRA. DAYANNE RAKELLY DE OLIVEIRA
PROF. DR. FRANCISCO ELIZAUDO DE BRITO JUNIOR
PROF. DR. JOSÉ GERALDO DE ALENCAR SANTOS JÚNIOR
PROF. MA. MARIA REGILÂNIA LOPES MOREIRA
PROF. DRA. RACHEL DE SÁ BARRETO LUNA CALLOU CRUZ
PROF. DRA. SANDRA MARA PIMENTEL DUAVY
PROF. MA. TATIANNY ALVES DE FRANÇA

II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS E PRODUTOS

RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA URCA

ANAIS

A P R E S E N T A Ç Ã O

A II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS E PRODUTOS DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA) TEM COMO OBJETIVO DIVULGAR E VALORIZAR OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS RESIDENTES EM DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO, PROMOVENDO A TROCA DE CONHECIMENTOS E O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRADAS DE SAÚDE. ESTA INICIATIVA BUSCA EVIDENCIAR A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO EM SAÚDE COMO UM DOS PILARES PARA A TRANSFORMAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

OS TRABALHOS APRESENTADOS REFLETEM A DEDICAÇÃO E O COMPROMISSO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE RESIDENTES NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS, ALINHADAS ÀS NECESSIDADES REGIONAIS E LOCAIS. ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS, PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS VOLTADOS PARA A SAÚDE PÚBLICA, PROCURA-SE OFERECER SOLUÇÕES CONCRETAS PARA OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS MAIS DIVERSOS CAMPOS DE PRÁTICA.

ALÉM DISSO, A MOSTRA TEVE COMO PROPÓSITO INCENTIVAR A CRIATIVIDADE, A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENGAJAMENTO DOS PROFISSIONAIS EM FORMAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ABORDAGEM MAIS HUMANIZADA E EFICIENTE NO CUIDADO À SAÚDE. ESPERA-SE QUE A EXPOSIÇÃO DESSAS EXPERIÊNCIAS SIRVA COMO INSPIRAÇÃO PARA OUTROS PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES, FOMENTANDO NOVAS IDEIAS, PROJETOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS QUE IMPACTEM POSITIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS E PRODUTOS
RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA URCA

RESUMOS SIMPLES

SAÚDE COLETIVA

TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Lais Alves MARQUES[1]; Jéssica Romualdo Coelho BEZERRA[1]; Pablo Antônio Maia de FARIAS[1]; Ana Luiza de Aguiar Rocha MARTIN[1]; Renata Evaristo Rodrigues DUARTE[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: Às tecnologias em saúde utilizadas na gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica contemplam os medicamentos, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêutica (PCDT), Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e protocolos de assistência. **Objetivo:** Descrever como as tecnologias em saúde são utilizadas na Assistência Farmacêutica para auxiliar no tratamento e recuperação da saúde das pessoas. **Metodologia**: O estudo é do tipo descritivo do tipo relato de experiência de duas residentes farmacêuticas do programa de Residência Multidisciplinar em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. A experiência foi vivenciada em uma farmácia da Coordenadoria de Área Descentralizada de Saúde (COADS) na região do Cariri - Ceará, no período de março a novembro de 2024, onde foram realizadas atividades do ciclo da assistência farmacêutica, principalmente aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos para os municípios adscritos. Além de avaliações de LME (Laudo de Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamento), um documento que possibilita o acesso dos pacientes aos medicamentos do Componente Especializado, seguindo os critérios dos PCDT e registros no sistema HÓRUS. **Resultados**: A farmácia é responsável pela distribuição de medicamentos de 13 municípios da região do Cariri e recebeu em média 170 LME mensais, no período do estudo, para serem avaliadas. As LME foram avaliadas conforme diagnóstico médico, prescrição do medicamento para a condição clínica do paciente, e utilizando o HÓRUS para gerar autorização de recebimento do medicamento, seguindo critérios dos PCDT específicos de cada doença, totalizando em média 128 LME aprovadas mensalmente. Dessa forma, o HÓRUS gera um mapa de programação com a demanda de cada município, assim os medicamentos são recebidos na farmácia da COADS, via Assistência Farmacêutica do Estado e são distribuídos para os municípios conforme as autorizações geradas. O registro das dispensações ocorre via HÓRUS e os pacientes recebem os medicamentos em seu município. **Considerações finais**: Essa experiência evidenciou a importância das tecnologias em saúde na gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. O uso dessas ferramentas permite um controle rigoroso das solicitações e uma organização mais eficiente na distribuição de medicamentos para os 13 municípios da região, melhorando assim a qualidade do atendimento à saúde.

Palavras-chave: Saúde; Tecnologias em saúde; Medicamentos.

VIVÊNCIAS DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Pedro Carlos Silva de AQUINO[1]; Milena Davila Nascimento BARBOSA[1]; Franciherbenia dos Santos BEZERRA[1]; Ana Luiza de Aguiar Rocha MARTIN[1]; Renata Evaristo Rodrigues DUARTE[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: O trabalho dos profissionais de saúde na Atenção Primária consiste nas ações de assistência, prevenção, promoção, tratamento e reabilitação da saúde da população adscrita a um determinado território. Nesse sentido, profissionais de diversas equipes, inclusive residentes em saúde, desenvolvem em conjunto diversas ações em saúde e técnico-pedagógicas que beneficiam os usuários e profissionais. **Objetivo**: Relatar a experiência de residentes em saúde coletiva no trabalho multiprofissional numa Unidade Básica de Saúde. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, acerca da vivência de dois residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri, na Unidade Básica de Saúde Verônica Maria Couto, no município do Crato, Ceará, no período de março a novembro de 2024. Durante este período, foram destacadas as atividades relacionadas aos eixos norteadores: atenção à saúde, educação permanente em saúde e gestão em saúde. **Resultados**: No tocante a inserção dos residentes na unidade, efetuou-se no eixo da atenção à saúde, as salas de espera; ações de educação em saúde temáticas; Programa Saúde na Escola-PSE; visitas domiciliares; implantação de grupos de atividade física e de crianças/adolescentes no território, grupo do cuidando do cuidador com as equipes da unidade; e interconsulta no pré-natal. Na educação permanente destaca-se a (re)implementação do acolhimento à demanda espontânea com classificação de risco no serviço. No eixo da gestão em saúde, desenvolveu-se a territorialização e georreferenciamento de pessoas com problemas de saúde mental; acompanhamento dos beneficiários do programa Bolsa Família; monitoramento vacinal e busca ativa nas escolas. **Considerações finais**: Enfatiza-se como aspecto positivo que o PSE contemplou a maioria das temáticas propostas pelo município em três escolas públicas no território. Além disso, os grupos implementados no território possibilitaram participação efetiva da população correspondente, a qual aproximou os residentes da comunidade. No que se refere ao grupo na unidade de saúde, proporcionou afinidade interpessoal entre os profissionais e conscientização da importância da saúde do trabalhador. Como limitações, salienta-se a deficiente participação em visitas domiciliares, devido à vasta dimensão e distribuição do território e à realização de procedimentos de análise de informação da gestão.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Atenção Primária à Saúde; Capacitação Profissional.

PROJETO DE BRAÇOS ABERTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES NA ORGANIZAÇÃO DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REGIÃO DO CARIRI

Luana Almeida GURGEL[1]; Maria Virna Lima e SILVA[1]; Vera Lúcia Soares e SILVA[1]; Ana Beatriz Alves de OLIVEIRA[1]; Andrea Maria Marques CASADO[1]; José Geraldo Alencar Santos JÚNIOR[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: O Projeto de Braços Abertos tem como foco o fortalecimento das redes de atenção à saúde, promovendo a integração entre os níveis de atenção Primária, Especializada e Terciária. Uma das suas estratégias é a Planificação da Atenção à Saúde, que organiza os processos de trabalho das unidades de saúde através de oficinas de tutoria. Estas oficinas têm como objetivo desenvolver competências em gestores, equipes multiprofissionais e agentes envolvidos na rede. **Objetivo:** relatar a experiência de profissionais residentes na organização da planificação da atenção primária à saúde na região do Cariri. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por três residentes multiprofissionais em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (URCA) durante os meses de setembro e outubro de 2024. No mês de setembro foram realizadas tutorias online, a fim de capacitar e preparar todos os profissionais envolvidos, tanto dos municípios como os tutores regionais responsáveis pela planificação na região, bem como os profissionais residentes. Estas, juntamente com a preceptora e tutora regional do eixo da APS ficaram responsáveis pela articulação com os gestores municipais e por organizarem as inscrições, frequência e logística da oficina presencial realizada no mês de outubro. Este estudo contemplou o Pólo Cariri, formado por três áreas descentralizadas de saúde (ADS Crato, ADS Brejo Santo e Área de Juazeiro), totalizando 28 municípios. **Resultados:** Em outubro de 2024, foi promovida uma oficina de tutoria com a temática da redução da mortalidade materno-infantil no estado do Ceará. Durante o encontro, foram apresentados fluxogramas de funcionamento da Atenção Primária à Saúde (APS) e um consolidado de gestantes e crianças menores de 1 ano da região, seguido de discussões em grupo e gestão de casos clínicos. Os profissionais residentes contribuíram ativamente na organização das oficinas, auxiliando no encaminhamento e análise de dados e na facilitação de discussões em grupo. **Considerações finais:** A experiência destacou o papel estratégico da Planificação na qualificação das redes de atenção à saúde, fortalecendo as potencialidades locais e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo e colaboração interprofissional. A participação dos residentes evidenciou a relevância da iniciativa para o aprimoramento do desenvolvimento das suas competências profissionais.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Educação permanente; Qualificação Profissional em Saúde.

A INTEGRAÇÃO DO PILATES NO CUIDADO À FIBROMIALGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Irineu Ferreira da Silva NETO[1]; Ana Beatriz BEZERRA[1]; Letícia Lucena Pereira FERREIRA[1]; Natasha Luísa da Silva SOUSA[1]; Raiane Pereira de SOUZA[1]; Letícia de Sousa MILANEZ[1]; Marina de Lima PINHEIRO[1]; Renata Evaristo Rodrigues DUARTE[1]; Ana Luiza de Aguiar Rocha MARTIN[1]; Tatianny Alves de FRANÇA[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por ser uma dor musculoesquelética crônica generalizada, frequentemente acompanhada de fadiga, distúrbios do sono e alterações emocionais. Dada sua complexidade e impacto na qualidade de vida dos pacientes, abordagens de práticas corporais, como o Pilates, têm sido investigadas como alternativas viáveis no tratamento. **Objetivo**: Descrever a experiência de um grupo de Pilates voltado para pacientes com fibromialgia, atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS), e os benefícios oferecidos na gestão dos sintomas da doença. **Metodologia**: Foi idealizado e consolidado um grupo de Pilates composto por 12 pacientes com fibromialgia, que participaram de sessões semanais de 60 minutos, durante um período de 3 meses. As atividades foram conduzidas por profissionais de saúde residentes, com foco no fortalecimento muscular, melhoria da flexibilidade e alívio da dor, além de momentos educativos em saúde. A avaliação da eficácia foi baseada na observação clínica, feedback das participantes e aplicação de questionários de qualidade de vida e percepção de dor. **Resultados**: As participantes relataram redução significativa das dores musculares e articulares, além de melhorias na flexibilidade e no sono. Também foi observada uma melhora no estado emocional, com redução de sintomas de ansiedade e depressão, frequentemente associados à fibromialgia. Durante as sessões, os pacientes receberam orientações sobre a importância da atividade física regular, manejo da dor, gestão do estresse e estratégias para melhorar a qualidade do sono e alimentação. Essa abordagem educativa contribuiu para o empoderamento das participantes, aumentando a adesão ao tratamento e incentivando a continuidade das práticas no seu dia a dia. A adesão ao programa foi alta, evidenciando a importância de disciplinas que integram práticas físicas e educativas no cuidado primário à saúde. **Considerações finais**: A prática de Pilates e os momentos educativos em saúde mostraram-se como uma abordagem eficaz para o manejo dos sintomas da fibromialgia, proporcionando benefícios tanto físicos quanto psicológicos para os pacientes. A experiência reforça a importância da integração de atividades físicas na APS, como forma de melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar dos pacientes com condições crônicas como a fibromialgia.

Palavras-chave: Dor Crônica; Educação em Saúde; Práticas Corporais; Saúde Coletiva.

VISITA DOMICILIAR COMPARTILHADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Darciane Maria de AMORIM[1]; Isly Naara Parente Bacurau SARAIVA[1]; Alessandra Bezerra de BRITO[1]; Adrielle Rodrigues COSTA[1]; Ana Luiza de Aguiar Rocha MARTIN[1]; Nara Juliana Santos ARAÚJO[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) foi instituída no Brasil para assegurar o acesso universal e contínuo à saúde, promovendo o cuidado integral, a melhoria das condições de saúde e a autonomia dos indivíduos e da coletividade. Nesse contexto, a visita domiciliar se destaca como uma ação fundamental da Estratégia Saúde da Família (ESF), aproximando os profissionais de saúde do ambiente familiar e social dos usuários, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e promovendo um tratamento acolhedor e integral, de acordo com os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde. **Objetivo**: Relatar a experiência durante as visitas domiciliares realizadas aos idosos acamados, cadastrados e acompanhados pela ESF Santa Luzia. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito das visitas domiciliares realizadas em parceria entre Residentes do Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva (Bióloga e Farmacêutica) da Universidade Regional do Cariri-URCA e a ESF Santa Luzia do município de Crato, Ceará. As visitas foram previamente agendadas e realizadas em três sextas-feiras, entre outubro e novembro de 2024, no período da manhã, atendendo seis idosos acamados, os residentes contribuíram através da promoção a saúde e prevenção de doenças de forma multidisciplinar. **Resultados**: Durante as visitas, foram observados a estrutura familiar de cada idoso e as redes de apoio disponíveis. De modo geral, usuários e cuidadores demonstraram receptividade e boa interação com a equipe. Entretanto, foram identificadas dificuldades, como falta de apoio familiar e resistência ao uso de alguns medicamentos. Muitos idosos e cuidadores evidenciaram a necessidade de serem ouvidos, o que levou a equipe a oferecer acolhimento e orientações sobre bem-estar, autocuidado e alimentação saudável, respeitadas as particularidades de cada caso. **Considerações finais**: A partir das experiências vivenciadas, constatou-se que as visitas domiciliares compartilhadas favorecem a ampliação do cuidado integral, atendendo não apenas às necessidades dos idosos domiciliados, mas também dos cuidadores, por meio da equipe multidisciplinar, fortalecendo os vínculos entre profissionais de saúde e usuários. Contribuindo para a formação dos residentes em saúde coletiva, focando no desenvolvimento de competências técnicas e humanas, visando um atendimento humanizado e voltado ao fortalecimento da qualidade na atenção primária.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Assistência a idosos; Atenção primária à saúde.

O PAPEL DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA

Daniela Ferreira MARQUES[1]; Cícero dos Santos LEANDRO[1]; Yasmim Mota de Moraes PONTES[1]; Taciane Raquel Gomes DO CARMO[1]; Fábio Angelo DO CARMO[1]; Graziely Ingrid da Silva SANTOS[1]; Cynthia Gabrielle Pereira DO NASCIMENTO[1]; Camila Palácio LEITE[2]; Ana Bruna Macêdo MATOS[2]; Maria Salvina Alencar COSTA[2]; Sálvia Ulisses SANTOS[2]
[1] Universidade Regional do Cariri; [2] Superintendência Estadual de Saúde

Introdução: A Vigilância em Saúde desempenha um papel crucial ao fornecer dados e ações que visam minimizar os riscos à saúde e promover condições saudáveis nos territórios, em parceria com as Redes de Atenção à Saúde. Essa é uma atribuição fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), que leva em conta os diversos fatores que influenciam os níveis e a qualidade de vida dos brasileiros, de todas as faixas etárias, com o objetivo de monitorar e reduzir os riscos. **Objetivo:** Analisar como a vivência na Vigilância em Saúde durante a residência multiprofissional contribui para a formação de profissionais sanitaristas na região do Cariri. **Metodologia**: Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo sobre a vivência do residente em saúde coletiva na Vigilância em Saúde. O cenário de prática foi a Superintendência Estadual de Saúde, situada na microrregião de saúde do Cariri, no município de Juazeiro do Norte, Ceará, no período de março a novembro de 2024. A estrutura organizacional é composta pela Vigilância em Saúde, Gestão do Cuidado, Assistência Farmacêutica e Regulação, Avaliação e Monitoramento e Administração Financeira. Os registros das ações foram realizados através de agendas, relatórios e registros fotográficos das vivências. **Resultados**: A Vigilância em Saúde abrange ações e serviços relacionados à Vigilância Sanitária, Ambiental, Epidemiológica e à Saúde do Trabalhador. Nesse contexto, os residentes atuantes nesse setor participaram ativamente de diversas atividades, abrangendo todas essas áreas. Juntamente com a equipe de gestão, estiveram envolvidos em reuniões de alinhamento, inspeções sanitárias, visitas técnicas a equipamentos de saúde, organização de eventos, monitoramento de doenças e agravos, além de apoiarem ações de planejamento do SUS e iniciativas de educação em saúde, contribuindo para o fortalecimento do processo de regionalização. **Considerações finais**: A experiência na Vigilância em Saúde evidenciou a importância da contribuição do residente para o fortalecimento dos processos de trabalho nesse setor, assim como sua inserção em espaços de gestão. Além disso, foi essencial para a formação dos residentes como profissionais sanitaristas, permitindo o desenvolvimento de competências fundamentais.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Vigilância em Saúde Pública; Educação em Saúde.

VIVÊNCIAS E ESTRATÉGIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA

Roberta Larissa Rolim FIDELIS[1];Thaynara Sampaio de ARAUJO[1]; Aline Macedo Santana DUARTE[1]; José Geraldo Alencar Santos JÚNIOR[1]; Natália Rodrigues VIEIRA[1]; Sandra Mara Pimentel DUARTE[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC) tem se consolidado como formação inovadora e qualificada de profissionais para o Sistema Único de Saúde oferecendo uma abordagem integrada e ampla sobre os determinantes e condicionantes em saúde. Ao longo de sua formação os residentes participam de atividades interdisciplinares, desde o cuidado à saúde da população até gestão e planejamento de ações em saúde. **Objetivo**: Discorrer sobre a práxis profissional de residentes do PMRSC em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior do estado do Ceará. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência de profissionais de saúde residentes inseridos no contexto da Atenção Primária à Saúde sobre ações e experiências, internas e externas, relacionadas aos eixos norteadores do programa para o aprimoramento das competências profissionais. As ações foram executadas durante o período de agosto à novembro de 2024 tanto com a população quanto com os profissionais que integram as equipes de estratégia e saúde da família da UBS. **Resultados**: No contexto de atenção em saúde executaram projetos interprofissionais de atenção a grupos do território como interconsultas, construção de projetos terapêuticos singulares, visita a instituições de longa permanência, a pacientes com feridas, no puerpério, e famílias em situação de vulnerabilidade para a construção de tecnologias em saúde, atividades do Programa Saúde na Escola, avaliação de saúde dos beneficiários do programa bolsa família. Executaram, ainda, atividades de educação em saúde abordando o aleitamento materno, oficina sobre alimentação complementar saudável, ação sobre saúde mental com o grupo de idosos, sala de espera sobre prevenção de cânceres e educação permanente como oficinas sobre a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e planejamento de capacitação sobre inconsistências no PEC. Por fim, as atividades correspondentes a gestão em saúde contemplaram reuniões de equipe, prestação de contas com profissionais e o início da territorialização e georreferenciamento para identificação das demandas de saúde do território. **Considerações Finais:** Dessa forma, é possível afirmar que a formação interdisciplinar e a atuação prática no território promovem a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo a atenção primária e a gestão local de saúde. Contribuindo com a qualificação de futuros sanitaristas.

Palavras-chave: Estratégias de Saúde; Atenção Primária em Saúde; Saúde Coletiva.

DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL EM CONFLITO COM A LEI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taciane Raquel Gomes do CARMO[1]; Fábio Angelo do CARMO[1]; Graziely Ingrid da Silva SANTOS[1]; Cícero dos Santos LEANDRO[1]; Yasmim Mota de Moraes PONTES[1]; Cynthia Gabrielle Pereira do NASCIMENTO[1]; Daniela Ferreira MARQUES[1]; Ana Bruna Macêdo MATOS[2]; Maria Salvina Alencar COSTA[2]; Sálvia Ulisses SANTOS[2]
[1] Universidade Regional do Cariri; [2] Superintendência Estadual de Saúde

Introdução: A Superintendência Regional de Saúde da Região do Cariri (SRSUL), no Ceará, é um dos campos de prática da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, coordenando 45 municípios, sendo seis sob administração direta. Entre suas responsabilidades está a atenção à saúde prisional, integrada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP). A reforma psiquiátrica trouxe avanços no processo de desinstitucionalização, visando reintegrar pacientes com transtornos mentais à sociedade, promovendo articulação entre diversos órgãos e redes de atenção à saúde. **Objetivo:** Objetivou-se com este estudo relatar a experiência de residentes multiprofissionais no processo de desinstitucionalização de indivíduos em conflito com a lei. **Metodologia:** O relato baseia-se na vivência de residentes da Universidade Regional do Cariri no processo de desinstitucionalização devido ao fechamento de um Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico no Ceará. Foram analisados os municípios de origem dos pacientes, e posteriormente, foram articuladas reuniões virtuais com os representantes da Secretaria de saúde do Estado do Ceará juntamente equipes municipais para organizar o reinserção do paciente na comunidade através da construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) e colaboração ativa das famílias no acolhimento e readaptação desses indivíduos. **Resultados:** As equipes municipais demonstraram comprometimento na reinserção dos pacientes e proximidade com os familiares, e o Centro de Apoio Psicossocial desempenhou papel essencial na continuidade do cuidado. A colaboração intersetorial foi fundamental, envolvendo saúde, assistência social e apoio familiar, garantindo a reintegração do paciente e a continuidade do tratamento. **Considerações Finais:** A experiência destacou a importância do trabalho multiprofissional e da articulação intersetorial para a desinstitucionalização bem-sucedida. O envolvimento dos residentes ampliou a compreensão do funcionamento das redes e reforçou a relevância do matriciamento na atenção integral. A vivência trouxe aprendizados significativos, evidenciando a necessidade de integrar esforços entre saúde, assistência social e poder judiciário para promover a cidadania e os direitos das pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei. O debate sobre esse tema deve ser ampliado, dado o impacto positivo na formação e prática dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Desinstitucionalização; Gestão em Saúde; Saúde Pública.

ESPAÇO DE DIÁLOGO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Samuel Silva LINS[1]; Letícia Lucena Pereira FERREIRA[1]; Miranilton Lucena de SOUSA[1]; Natasha Luísa da Silva SOUSA[1]; Isly Naara Parente Bacurau SARAIVA[1]; Sandra Barreto Fernandes da SILVA[1]; Ana Luiza de Aguiar Rocha MARTIN[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: Proporcionar apoio aos familiares durante o processo de adoecimento do paciente e em momentos de luto, e, atuar com foco nas necessidades dos pacientes e seus familiares, incluindo acompanhamento no luto, são princípios norteadores do trabalho multiprofissional em cuidados paliativos. À vista disso, o grupo denominado como "Girassol" surgiu com intuito de conceber um espaço de escuta ativa e de troca de experiências, no qual prioriza-se a conexão entre os participantes e o fortalecimento de relações de solidariedade e de cooperação no cenário oncológico. Objetivo: Descrever a experiência de um grupo voltado a promover uma comunicação dinâmica acerca dos desafios, dores e vivências de pacientes inseridos no contexto dos cuidados paliativos. **Metodologia:** Foi idealizado e consolidado um grupo formado por pacientes do ambulatório de dor e cuidados paliativos juntamente com os profissionais de saúde vinculados ao espaço. Os encontros ocorrem a cada dois meses, conforme a disponibilidade dos participantes e do local onde possa acontecer as atividades. Essas, são planejadas e conduzidas pelos residentes em saúde coletiva em conjunto com a equipe do ambulatório. Dentre as atividades realizadas, destacam-se rodas de conversa, práticas corporais de alongamento, técnicas de respiração guiada e momentos de escuta e acolhimento. **Resultados:** A participação no grupo é significativa, com em média trinta pessoas por encontro. Vale ressaltar ainda, a possibilidade da integração com familiares e amigos dos usuários atendidos, enfatizando o papel destes como cuidadores e/ou rede de apoio. Os encontros trouxeram impactos positivos para os participantes, como, a socialização, pois a cada relato e trocas de experiências, sentem-se mais pertencentes ao grupo, por terem uma fonte de apoio emocional, com a expressão das tristezas, dores, medos e angústias, ou mesmo enfrentamento do luto. Além de contribuir para o desenvolvimento pessoal, estimulando habilidades de comunicação, sobretudo, empatia. **Considerações finais:** A prática de um grupo de assistência a pacientes em cuidados paliativos mostrou-se como uma abordagem eficaz para demonstrar acolhimento e compreensão a pacientes e famílias. Assim, ressaltando a necessidade de espaços que ofereçam cuidado e escuta, para uma melhor socialização e qualidade de vida dos participantes.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Humanização da Assistência; Direito a Morrer.

AS PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Pedro Carlos Silva de AQUINO[1]; Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra[1]; Laureana Teles FERREIRA[2]
[1] Universidade Regional do Cariri; [2] Secretaria Municipal de Saúde do Crato

Introdução: Às Práticas Corporais e Atividades Físicas se configuram como um eixo prioritário na Política Nacional de Promoção da Saúde, na qual pode ser desenvolvida nos diversos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, inclusive nos Centros de Atenção Psicossocial, como uma estratégia de promoção, tratamento e reabilitação da saúde, mas também, proporciona o acesso ao lazer e a sociabilidade. **Objetivo**: Descrever a oferta e o desenvolvimento de Práticas Corporais e Atividades Físicas em um Centro de Atenção Psicossocial. **Metodologia**: Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência. A construção do trabalho deu-se pela inserção e atuação de um Profissional de Educação Física integrante do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri, em um Centro de Atenção Psicossocial localizado no município de Crato-CE. Durante o período entre setembro e novembro de 2024, o profissional residente esteve envolvido em grupos terapêuticos que ofertam diversas Práticas Corporais e Atividades Físicas aos usuários. **Resultados**: Neste Centro de Atenção Psicossocial, são desenvolvidos diversos grupos terapêuticos, na qual a oferta das Práticas Corporais e Atividades Físicas ocorre em dois dias na semana. Na segunda-feira são realizadas práticas relacionadas com as danças e exercícios físicos com o peso corporal, que ocorre no espaço do serviço. Na quarta-feira foram realizadas práticas esportivas, jogos e brincadeiras num ginásio poliesportivo próximo do serviço. Os usuários participantes são aqueles que o serviço proporciona uma assistência contínua para que tenham evolução no tratamento e a reinserção social. Cabe ressaltar que tais atividades não tem um foco exclusivamente voltado para a melhora do condicionamento físico, mas sim, direcionado para o trabalho cooperativo; estímulo cognitivo; reviver e adquirir vivências; desenvolver vínculo e a reinserção na comunidade. **Considerações finais**: Apesar do eixo das Práticas Corporais e Atividades Físicas ser uma atribuição dos profissionais de saúde, independente do serviço, é comum a figura do Profissional de Educação Física tomar a iniciativa na promoção e oferta dessas ações. Nesse sentido, é importante que as diversas ações e grupos terapêuticos sejam desenvolvidos pela equipe multiprofissional no Centro de Atenção Psicossocial.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atividade Física; Reabilitação Psiquiátrica.

VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO E A PRÁTICA DE RESIDENTES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleidiana Tomé de OLIVEIRA[1]; Miranilton Lucena de SOUSA[1]; Maria Regilânia Lopes MOREIRA[1]; Adrielle Rodrigues da COSTA[1]; Lis Maria Machado Ribeiro BEZERRA[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um componente fundamental da atenção primária no SUS, criada para ampliar o acesso aos serviços de saúde no Brasil. Com enfoque na promoção da saúde e prevenção de doenças, as equipes multiprofissionais da ESF atuam em territórios definidos, realizando o acompanhamento integral das famílias. Esse modelo fortalece o vínculo com a comunidade, reduz desigualdades e promove a equidade, sendo essencial para a sustentabilidade e efetividade do SUS. **Objetivo**: Relatar as vivências e percepções dos residentes de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. **Metodologia** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência que descreve as vivências de residentes de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, entre os meses de agosto a novembro, alocados na ESF - José Pinheiro Esmeraldo, no município do Crato, interior do Ceará. As informações foram coletadas a partir de registros pelos próprios residentes em diários de campo e em reuniões de discussão de casos realizados durante o período de atuação. **Resultados**: Durante o período mencionado, os residentes participaram de diversas ações de promoção da saúde, envolvendo-se integralmente em todas as etapas, desde o planejamento até a execução das atividades, incluindo a construção de materiais educativos. Atuaram no posicionamento de falas e fornecimento de orientações sobre agravos de saúde, nas consultas compartilhadas e em ações relacionadas aos "meses coloridos". Além disso, participaram no acompanhamento de famílias beneficiadas por programas sociais, de grupos coletivos como o de saúde mental e de atividade física e no desenvolvimento de ações do Programa Saúde na Escola, abordando temas como dengue, alimentação saudável, cultura de paz, saúde ambiental e saúde mental, além do apoio em campanhas de vacinação e atendimentos noturno. Durante essas ações, a comunidade participou ativamente, fazendo perguntas aos residentes e reconhecendo-os como integrantes da equipe da unidade de saúde. **Considerações finais**: Por fim, as ações realizadas evidenciam a importância da integração entre teoria e prática na formação dos residentes em saúde coletiva, proporcionando aos profissionais envolvidos um aprendizado significativo, permitindo-lhes aplicar e ampliar seus conhecimentos em um contexto real.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Saúde Coletiva; Atenção Primária à Saúde.

GESTÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaynara Sampaio de ARAUJO[1]; Roberta Larissa Rolim FIDELIS[1]; Natália Rodrigues VIEIRA[1]; Daniela Cavalcanti e Silva Novais CARVALHO[2]; Carlos Henrique Carvalho de Albuquerque BEZERRA[2]; Alex Josberto Andrade SAMPAIO[2]
[1] Universidade Regional do Cariri; [2] Secretaria Municipal de Saúde de Barbalha

Introdução: A gestão em saúde no Sistema Único de Saúde envolve a organização e funcionamento dos recursos, serviços e políticas públicas, a fim de garantir a universalidade de acesso, a integralidade da assistência e a participação da comunidade. Dividida nas três esferas de governo, União, Estados e Municípios. **Objetivo**: Compartilhar a vivência de uma residente no contexto da gestão em saúde, destacando as contribuições, aprendizados e desafios enfrentados ao longo do processo de formação. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência sobre as práticas profissionais de uma residente inserida no eixo de gestão em saúde, durante o período de setembro a novembro de 2024, no setor de educação permanente de um município do interior do Ceará pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC). **Resultados**: Com base nos eixos norteadores propostos pelo PRMSC, foram desenvolvidas as atividades de Gestão em Saúde, com a participação em comissão organizadora na capacitação sobre acolhimento, humanização e ética para recepcionistas. Participação no processo de construção de uma oficina teórico-prática sobre aconselhamento e realização de testes rápidos. Monitoramento da qualidade de água para Consumo Humano. Visitas Técnicas na Vigilância Epidemiológica e Ouvidoria, e durante esse processo de vivência no setor de gestão em saúde foi necessária também a imersão nos outros eixos como na educação permanente, com a participação como ouvinte e na comissão organizadora em minicurso de feridas e curativos, na oficina de prevenção do câncer de mama e colo do útero, para assim aprimorar os conhecimentos e se voltar posteriormente no desenvolvimento de atividades propostas pela gestão. No contexto da educação em saúde foi desenvolvida uma atividade para adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva e câncer de mama e colo do útero com exposição das tecnologias de mitos e verdade. Participação e Controle Social: Participação na reunião extraordinária do Conselho de Saúde. **Considerações finais**: Assim, a gestão em saúde integra todos os eixos de trabalho e fomenta trocas de saberes entre equipes multidisciplinares, promovendo uma abordagem integral do processo saúde-doença. Essa abordagem considera os aspectos socioculturais e permite uma compreensão mais ampla e eficaz dos desafios e oportunidades no campo da saúde coletiva.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Educação Permanente; Saúde Coletiva.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO CONTEXTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS (CRIE): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cynthia Gabrielle Pereira DO NASCIMENTO[1]; Cícero dos Santos LEANDRO[1]; Daniela Ferreira MARQUES[1]; Yasmim Mota de Moraes PONTES[1]; Taciane Raquel Gomes DO CARMO[1]; Fábio Angelo DO CARMO[1]; Graziely Ingrid da Silva SANTOS[1]; Ana Bruna Macêdo MATOS[2]; Maria Salvina Alencar COSTA[2]; Sálvia Ulisses SANTOS[2]; Cícero Silvano de Carvalho ANDRADE[2]; Jorge Ederson Gonçalves SANTANA[2]

[1] Universidade Regional do Cariri; [2] Superintendência Regional de Saúde

Introdução: No âmbito da Assistência Farmacêutica da Superintendência Regional de Saúde da Região do Cariri (SRSUL), a qual coordena 45 municípios, são atribuições específicas da Cadeia de Frio a logística e controle de estoque de medicamentos, insumos e imunobiológicos. A Cadeia de Frio envolve o sistema de armazenamento, transporte, manuseio em condições adequadas de temperatura e distribuição dos imunobiológicos para as Coordenadorias de Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS). O Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) localizado no Hospital Regional do Cariri, ambos unidades da Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) em Juazeiro do Norte, tem o objetivo de facilitar o acesso da população com condições clínicas especiais às vacinas indicadas para essas condições. **Objetivo:** Objetivou-se com este estudo relatar a experiência de residentes multiprofissionais no processo de assistência farmacêutica no contexto do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais da região do Cariri. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo sobre a vivência de residentes em saúde coletiva da Universidade Regional do Cariri nos processos logísticos da Cadeia de Frio dos imunobiológicos especiais do CRIE da região do Cariri, no período de março a novembro de 2024. **Resultados:** Os residentes participaram de forma direta de todos os processos logísticos, sendo eles: o recebimento e armazenamento dos imunobiológicos, a consolidação das solicitações deferidas pelo CRIE, emissão de notas fiscais, separação e distribuição destes para as coordenadorias regionais de saúde, além de participarem de reuniões de alinhamentos dos processos operacionais e avaliação de indicadores com a gestão estadual. **Considerações finais:** A experiência evidenciou a relevância da participação dos residentes no fortalecimento dos processos de trabalho desse setor, bem como sua inserção em ambientes de gestão, uma vez que o residente em saúde coletiva possui habilidades capazes de organizar e aprimorar a assistência prestada pelos serviços de saúde, com foco na geração de resultados positivos e na excelência da qualidade do atendimento ofertado ao paciente.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Imunobiológicos Especiais; Gestão em Saúde.

INTEGRAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO SOBRE O IMPACTO NA SAÚDE DA COMUNIDADE DO RODEADOR

Cândida Freires SIMPLICIO[1]; Felicidade Caroline RODRIGUES[1]; Sandra Nyedja de Lacerda MATOS[2]
[1] Universidade Regional do Cariri; [2] Secretaria Municipal de Saúde do Crato

Introdução: A mudança para um estilo de vida mais saudável consiste em um conjunto de ações, inclusive o incentivo a prática de exercícios físicos, especialmente para aqueles que menos realizam, seja por falta de motivação, acesso ou conhecimento. No contexto rural, essas ações vão além do condicionamento físico, desempenhando um papel crucial na qualidade de vida, no fortalecimento dos laços sociais e na valorização das mulheres em suas comunidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes com um grupo voltado à adoção de hábitos saudáveis na vida de mulheres. **Metodologia:** O grupo é formado por, em média, 10 mulheres, que residem na comunidade Rodeador no distrito de Ponta da Serra, Crato, Ceará. As facilitadoras do grupo são duas residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA, uma Profissional de Educação Física e uma Bióloga. Além das práticas corporais realizadas duas vezes na semana, temas de educação em saúde são constantemente abordados. Também foram desenvolvidas ações com profissionais convidados, com temas como alimentação para hipertensos e diabéticos e a importância do autocuidado. **Resultados:** O grupo tem como objetivo incentivar a adesão a práticas que promovam a melhoria da saúde de forma integral, abrangendo os aspectos físico, social e mental. Além disso, busca promover ações de educação em saúde que estimulem a autonomia e o cuidado com a própria saúde. A partir das vivências compartilhadas, foi possível observar que as ações desenvolvidas são bem recebidas pelas participantes, que demonstram maior atenção e cuidado com suas condições de saúde. A permanência e o envolvimento nas atividades e dinâmicas do grupo evidenciam a relevância da presença da residência em territórios descobertos. **Considerações finais:** A atividade física, quando aliada a educação em saúde, torna-se uma poderosa ferramenta para promover o cuidado com a saúde dos usuários dos sistemas de saúde. Esta experiência revelou que, no contexto em que atuamos, as pessoas necessitavam apenas de orientação e estímulo para iniciar a prática de exercícios físicos. Isso ressalta a importância de os profissionais de saúde estarem sempre atentos às necessidades específicas da população que atendem.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Promoção da saúde; Zona Rural.

RESIDENTES EM FORMAÇÃO SANITARISTA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milena Davila Nascimento BARBOSA[1]; Cândida Freires SIMPLICIO[1]; Nathalie Peixoto RATTS[1]; Cicera Luana de Lima TEIXEIRA[1]; Lara Teles Morais PONTES[1] ; Ana Paula Agostinho ALENCAR[1] ; Ana Luiza de Aguiar Rocha MARTIN[1]; Renata Evaristo Rodrigues DUARTE[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC) busca qualificar os profissionais da saúde para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) integrando práticas que promovam a equidade, integralidade e qualidade do cuidado, nos três níveis de atenção, incluindo a atenção secundária, sendo ofertados serviços especializados de média complexidade, como as policlínicas e os centros especializados em reabilitação. **Objetivo**: Descrever vivências de residentes em saúde coletiva na atenção secundária à saúde. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, acerca da vivência de residentes, uma farmacêutica e uma profissional de educação física, do PRMSC da Universidade Regional do Cariri (URCA), em unidade de atenção especializada, na Policlínica Aderson Tavares Bezerra tipo II e no Centro Especializado em Reabilitação IV (CER IV) no município do Crato, Ceará. As atividades ocorreram entre agosto a novembro de 2024 e incluíram ações de atenção à saúde, educação permanente, educação em saúde e gestão em saúde. **Resultados**: A incorporação da residente farmacêutica no serviço aponta atividades como controle de validade dos medicamentos; organização dos pedidos; acompanhar e auxiliar no processo de programação e aquisição dos insumos com análise de ressuprimento, controle de estoque e realização do documento de formalização de demanda; e participação de capacitações. Enquanto que a profissional de educação física atua no Núcleo de Estimulação Precoce (NEP) e nos grupos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) do CER IV, com serviços realizados de forma multiprofissional e englobando reabilitação física, intelectual, auditiva e visual, para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças e favorecendo a aquisição de linguagem e socialização. Ambas ofertaram ações de educação permanente sobre comunicação efetiva e em saúde sobre o outubro rosa; levantamento de dados para acompanhamento da notificação de eventos e salas de espera ofertadas e desenvolvimento de fluxogramas e organogramas. **Considerações finais**: Nota-se que as residentes são inseridas em setores conforme suas profissões, resultando em atribuições divergentes. Contudo, atividades em gestão da qualidade, educação permanente e em saúde são análogas, facilitando o contato com produção e análise de dados; gestão de processos; profissionais da unidade e pacientes.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Atenção Secundária à Saúde; Formação em Saúde.

CULTIVANDO SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM JARDIM MEDICINAL NO NIAS

Ana Beatriz BEZERRA[1]; Darciane Maria de AMORIM[1]; Miranilton Lucena de SOUSA[1]; Raiane Pereira de SOUZA[1]; Ana Maria do Nascimento CARDOSO[1]; Cleidiana Tomé de OLIVEIRA[1]; Clarissa Coelho de Alencar Magalhães de Araripe CARIRI[1]; Adrielle Rodrigues da COSTA[1]; Murilo Rocha Pereira JÚNIOR[1]; Tatianny Alves de FRANÇA[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos visa garantir o acesso seguro e o uso racional de medicamentos à base de ervas no Sistema Único de Saúde (SUS). A terapia com plantas medicinais é inserida como uma prática alternativa e complementar, promovendo o uso sustentável de espécies vegetais para a saúde e bem-estar. Já a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares apoia a incorporação desses remédios naturais no SUS. Sendo assim, o jardim medicinal é um espaço destinado ao cultivo de plantas com propriedades terapêuticas, utilizado para fins educativos e de promoção à saúde. **Objetivo**: Relatar a experiência da implementação de um jardim medicinal no Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Servidor (NIAS) da Universidade Regional do Cariri (URCA). **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a idealização e implantação de um jardim medicinal desenvolvido pelos Residentes do Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA alocados no NIAS. O processo se deu pelas seguintes etapas: visita ao jardim medicinal da Unidade Básica de Saúde localizada no sítio Romualdo, seleção e captação das mudas para serem plantadas, plantio das mudas, construção das placas de identificação e elaboração do E-book com o catálogo das plantas medicinais. **Resultados**: Durante uma visita à Unidade Básica de Saúde, foi possível conhecer em detalhes o funcionamento do jardim medicinal, incluindo sua implantação, a disposição estratégica das plantas, o processo de etiquetagem, identificação e manejo. Na escolha das espécies, foram priorizadas aquelas de fácil cultivo, amplamente utilizadas na região e com eficácia terapêutica comprovada cientificamente. Inicialmente, cerca de dez espécies foram plantadas pelos residentes durante o período da manhã. Ressalta-se que um e-book está em desenvolvimento, contendo informações como nome científico e popular, indicações, contraindicações, modo de preparo e formas de uso. **Considerações finais**: O jardim medicinal implantado no NIAS é uma estratégia prática e educativa, integrando conhecimentos tradicionais e científicos. Ele promove o uso racional de plantas medicinais e fortalece a conexão entre a comunidade acadêmica e práticas de saúde seguras. O e-book em desenvolvimento ampliará o acesso a informações e incentivará o uso consciente das espécies cultivadas.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Educação em saúde; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

ATUAÇÃO DE BIÓLOGOS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felicidade Caroline RODRIGUES[1]; Deivyson Bruno Leite da CUNHA[1]; Hallana de Lima TELES[2]; Danielle de Norões MOTA[2]
[1] Universidade Regional do Cariri; [2] Secretaria Municipal de Saúde do Crato

Introdução: A biologia é uma das áreas profissionais mais versáteis, com possibilidades de atuação em diversos setores, como meio ambiente e biodiversidade, biotecnologia e saúde. Na área da saúde, biólogos podem contribuir significativamente em campos como a Vigilância Epidemiológica (VE), por meio do monitoramento de indicadores de agravos e doenças, investigações epidemiológicas, realizando um conjunto de ações que visem detectar, prevenir, controlar doenças e agravos e seus determinantes, entre outras atribuições essenciais para a saúde coletiva. **Objetivo**: Relatar as atividades desenvolvidas por biólogos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC) no campo da VE, na Secretaria Municipal de Saúde do Crato, Ceará. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, baseado nas atividades realizadas entre setembro e novembro de 2024. **Resultados**: Durante o período da experiência, os residentes participaram ativamente das atividades da VE, acompanhando notificações de doenças exantemáticas e diarreia, contribuindo na investigação de surtos de diarreia e Hepatite A, além da investigação de óbitos relacionados à tuberculose. Também atuaram na elaboração de fluxos de condução para doenças como dengue, chikungunya, leishmaniose visceral e tegumentar, tuberculose, hanseníase e doença de Chagas, tanto nas formas crônica quanto aguda. Além disso, monitoraram dados em sistemas como SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos), SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da VE da Gripe) colaborando na consolidação de informações epidemiológicas relevantes para a gestão em saúde e transformando indicadores para informação a fim gerar ações. **Considerações finais**: A inserção de biólogos em ambientes de saúde onde possam atuar de forma ativa e contribuir para os fluxos de trabalho é de grande importância. Observa-se que a Vigilância Epidemiológica é um dos campos mais promissores para a atuação desses profissionais, pois permite que utilizem seus conhecimentos específicos de maneira significativa, contribuindo com o cenário de prática.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica; Saúde Coletiva; Biologia.

ATUAÇÃO DO RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA NO NÚCLEO DE ENDEMIAS

Deivyson Bruno Leite da CUNHA[1]; Felicidade Caroline RODRIGUES[1]; Hallana de Lima TELES[1]; Sawanna Kellen Esmeraldo FEITOSA[1]; Paulo Sérgio Bezerra LUCAS[1]; Francilanio Ferreira Sampaio FELIPE[1]; Edmilson do NASCIMENTO[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: Desde o século XVII os Agentes de Combate às Endemias (ACE) possuem compromisso histórico com a saúde coletiva do Brasil, desempenhando ações de combate aos vetores, especialmente contra o *Aedes aegypti*. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC), da Universidade Regional do Cariri (URCA), tem buscado contemplar seus ingressantes em campos que oportunizem o modelo de aprendizagem em ensino-serviço. **Objetivo**: Descrever sobre atividades realizadas pelo residente do PRMSC no Núcleo de Endemias no município do Crato, Ceará. **Metodologia**: Descritiva, do tipo relato de experiência, caracterizada por abordagem qualitativa. A vivência ocorreu de março a novembro de 2024, pelo residente biólogo do PRMSC da URCA, no Núcleo de Endemias (NE), localizado na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), do Crato, Ceará. **Resultados**: O residente contribuiu e acompanhou os trabalhos do NE que conta com 74 ACE. Destes, nove são supervisores de campo que garantem suporte aos agentes que realizam visitas domiciliares, quatro estão nas investigações de tracoma visitando escolas municipais e residências com casos registrados, seis com funções administrativas no interior da SMS do Crato junto a Coordenadoria Especial da Vigilância em Saúde, dois com atuação no Programa Saúde na Escola (PSE) com temáticas focadas em conscientização sobre arboviroses, quatro no centro de zoonoses em campanhas de leishmaniose, vacinação antirrábica, animais peçonhentos e peixamento, um operando nebulização a Ultra Baixo Volume que consiste na aplicação de inseticida nos bairros quando ocorre infestação do vetor causador da dengue, e 48 realizam visitas domiciliares com atividades voltadas para o controle, combate e prevenção da dengue. O NE tem atuações vinculadas aos serviços exercidos pela Vigilância Epidemiológica e pela Vigilância Sanitária no qual o residente tem acompanhado essa rotina de perto. **Considerações finais**: Enquanto campo de prática do PRMSC o NE oferece uma formação baseada no quadrilátero da saúde ao colaborar intrinsecamente com a realidade do território e pela proximidade com diferentes níveis de assistência em saúde do município e estado. O NE é fundamental para promoção da saúde coletiva brasileira, com diferentes atuações diretas e/ou indiretas como parte que integra o serviço público em saúde ofertado pelo país.

Palavras-chave: Arbovirose; Tracoma; Agente de Combate às Endemias; Biólogo.

EXPLORANDO O TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Amanda Duarte Pereira SOARES[1]; Irineu Ferreira da Silva NETO[1]; Luana Almeida GURGEL[1]; Roberta Larissa Rolim FIDELIS[1]; Patricia Pereira Tavares de ALCÂNTARA[1]; Renata Evaristo Rodrigues DUARTE[1]; Ana Luiza de Aguiar Rocha MARTIN[1]; Tatianny Alves de FRANÇA[1]; José Geraldo Alencar Santos JUNIOR[1]; Francisco Elizaudo de Brito JUNIOR[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A territorialização é uma ferramenta metodológica que possibilita o reconhecimento das fragilidades e potencialidades do território a fim de reorganizar a oferta das ações e serviços de saúde. Essa identificação se torna ainda mais oportuna ao ser realizada em paralelo à implantação dos serviços de saúde, pois, os direciona a uma maior resolutividade, uma vez que o território é um espaço vivo e dinâmico que requer observância constante. **Objetivo**: Relatar a experiência de profissionais de saúde residentes no processo de territorialização durante a implementação de um Centro Integrado de Apoio à Saúde da Família (CIASF). **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por quatro residentes multiprofissionais em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (URCA) durante os meses de setembro a novembro de 2024. Inicialmente, realizou-se reuniões com as três Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) da unidade com objetivo de compreender a dinâmica do território. Posteriormente, iniciou-se o reconhecimento das microáreas por meio de desenhos manuais que direcionaram a identificação atual do mapa base. Seguiu-se com a utilização de instrumentos de georreferenciamento para identificar as famílias e equipamentos, sendo esses classificados por meio de sinalização específica. **Resultados**: A partir do processo de territorialização os residentes puderam reconhecer as delimitações da área de abrangência e microáreas, onde constataram a presença de fragilidades quanto à cobertura, uma vez que existem áreas mais próximas a unidade, no entanto, essas não estão contempladas no território adscrito. Quanto aos equipamentos identificados, destacaram-se: pontos comerciais, residências e serviços de alimentação. Como vulnerabilidades observaram-se: prédios abandonados, áreas em risco de alagamento e pontos com pessoas em situação de rua. Além disso, foi possível constatar as características do território quanto a predominância de prédios antigos, fragilidade da rede de esgoto municipal e vias de acessibilidade urbana. **Considerações finais**: Conclui-se que a territorialização é essencial para diagnóstico e cobertura assistencial, porém, existe certa fragilidade quanto aos recursos humanos da equipe que são insuficientes para realizar essa atividade, o que impede a participação efetiva de todos. Além disso, possibilitou o conhecimento territorial e servirá para subsidiar o planejamento dos processos de trabalho da equipe.

Palavras-chave: Territorialização da Atenção Básica; Residência em Saúde; Saúde Coletiva.

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natasha Luísa da Silva SOUSA[1]; Letícia Lucena Pereira FERREIRA[1]; Raiane Pereira de SOUZA[1]; Amanda Alcantara de SOUSA[1]; Luana Gisele Domingos FELIX[1]; Ana Lígia Neves da Luz LUNA[1]; Marciana FELICIANO[1]; José Geraldo Alencar Santos JUNIOR[1]; Tatianny Alves de FRANÇA[1]; Célida Juliana de OLIVEIRA[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um modelo preconizado pelo Sistema Único de Saúde como uma alteração do padrão de atenção à saúde, por estar relacionada a outros níveis de assistência, como vigilância em saúde e gestão, resultando na necessidade de capacitar mais profissionais para essa área. Assim, Programas de Residências que estabelecem a formação em serviço, recebem maiores oportunidades de campos, tendo o preceptor como responsável pela supervisão das ações realizadas pelos residentes. **Objetivo**: Descrever a experiência das ações realizadas pela Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na APS. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência qualitativo/descritivo, sobre as ações realizadas por três residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, durante agosto a novembro de 2024 em uma Unidade Básica de Saúde da região do Cariri, abrangendo atividades sobre prevenção, promoção e educação em saúde. **Resultados**: Nesse período, foi promovido momento com gestantes sobre o Agosto Dourado, implantado um grupo de pilates para pacientes com fibromialgia com a equipe de residentes de outra unidade básica do bairro, promovido momento de autocuidado para os profissionais da unidade, com o auxílio da equipe de residentes que atuam no campo das práticas integrativas, além da realização de visitas domiciliares e interconsultas. Foram elaborados folders e panfletos para educação em saúde sobre o Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, salas de espera e produção de suco funcional. Observou-se a relevância da residência na identificação dos problemas da comunidade e no planejamento de ações que conseguissem auxiliar na atenção à saúde da população. Notou-se que atividades de educação em saúde são capazes de sensibilizar as pessoas que aderem às informações prestadas e trazem melhorias na organização da assistência. Vale ressaltar, que ações voltadas ao cuidado da equipe implicam em um ambiente de trabalho saudável, acolhedor e produtivo. **Considerações finais**: Percebeu-se que ações de educação em saúde têm eficácia no cuidado prestado à comunidade e aos profissionais da equipe, reforçando a necessidade dessas práticas na APS. Dessa forma, ressalta-se a importância da residência multiprofissional para a formação dos profissionais segundo a realidade da comunidade e dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Saúde Coletiva.

A RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA JUNTO ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO: ATRAVESSAMENTOS E POSSIBILIDADES

Antonio Samuel Silva LINS[1]; Amanda Duarte Pereira SOARES[1]; Keila Formiga CASTRO[1]; Tatianny Alves de FRANÇA[1]; Maria Nizete Tavares ALVES[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A formação a nível de pós-graduação, através das residências em saúde, visa qualificar profissionais no âmbito do SUS a partir da integração ensino-serviço-comunidade. Para isso, o desenvolvimento de competências bem sistematizadas precisa fazer parte do processo de planejamento e organização do processo formativo. Pois, para além do trabalho técnico-analítico do sanitarista, é importante que este consiga também, ao final, engajar-se em iniciativas, inclusive intersetoriais, voltadas para a prevenção, defesa da vida e promoção da saúde, educação, comunicação e desenvolvimento comunitário. **Objetivo**: Apresentar ações desenvolvidas por profissionais sanitaristas em formação e preceptora junto à comunidade do campo, das florestas e das águas ao longo do primeiro ano da residência em saúde coletiva. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante os meses de março a novembro de 2024 por residentes multiprofissionais em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. O campo de atuação foi em uma Estratégia Saúde da Família em uma zona rural. No decorrer da vivência e articulação com a comunidade local, atividades mais específicas foram desenvolvidas, alinhadas às necessidades e demandas da população, dentre as quais: implementação de grupos de intervenção e promoção da saúde; práticas em educação permanente em saúde; oficinas de educação popular em saúde; atividades voltadas à inovação e indução de boas práticas na rede de atenção à saúde, organização e participação de eventos comunitários; e participação e publicação em eventos científicos. **Resultados**: O desenvolvimento das atividades oportunizaram resultados significativos no que diz respeito ao acolhimento e vínculo, na ampliação da compreensão da saúde e da participação da comunidade nas políticas públicas. Além disso, a educação no trabalho interprofissional oportunizou criar momentos discursivos voltados ao planejamento e sistematização das práticas em saúde. Entretanto, acerca das oficinas de educação popular e eventos comunitários, percebeu-se que a atuação dos profissionais em formação ainda são principiantes e limitadas. **Considerações finais**: Considera-se que o processo formativo do residente junto à população do campo é essencial para desenvolvimento de habilidades e competências, através da integração de saberes e práticas construídos em contextos diversos de uma imersão e compreensão dos desafios e potencialidades deste território único.

Palavras-chave: Residência em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Saúde das Comunidades.

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE CRATO-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Mendes SILVA[1]; Miranilton Lucena de SOUSA[1]; Pedro Carlos Silva de AQUINO[1]; Cândida Freires SIMPLICIO[1]; Lis Maria Machado Ribeiro BEZERRA[1]; Larissa Maria de Oliveira COSTA[2]; Duciele Araujo Pinheiro BIONE[2]
[1] Universidade Regional do Cariri; [2]Secretaria Municipal de Saúde

Introdução: A inclusão da Educação Física no Sistema Único de Saúde (SUS) foi formalizada em 2006, destacando sua importância para a saúde pública. No entanto, ainda há lacunas na formação dos Profissionais de Educação Física (PEFs), especialmente na região metropolitana do Cariri, em Crato-CE. A necessidade de desenvolver estratégias de qualificação profissional tornou-se evidente para aprimorar a atuação desses profissionais no SUS, conforme a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Objetivo:** Descrever sobre o desenvolvimento de oferta de cursos de formação continuada para PEFs da Secretaria de Saúde do município de Crato-CE. **Metodologia**: Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo sobre a vivência da residente em saúde coletiva. O cenário de prática foi a Atenção Básica que fica na Secretaria de Saúde, situada na microrregião de saúde do Cariri, no município de Crato, Ceará. Os registros das ações foram realizados através de agendas, relatórios, frequências e registros fotográficos das vivências. **Resultados:** A experiência focou-se nos PEFs com apoio do Núcleo de Educação Física da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. As capacitações ocorreram na Universidade Regional do Cariri (URCA). Reuniões internas foram realizadas para identificar as reais necessidades dos PEFs nas ações de campo, garantindo que as intervenções fossem bem direcionadas e eficazes. As capacitações incluíram uma variedade de metodologias ativas, como estudos de caso, simulações, debates, além de módulos teóricos e práticos. Essa abordagem multifacetada permitiu que os PEFs experimentassem e praticassem os conceitos aprendidos em um ambiente seguro, promovendo uma maior retenção do conhecimento e habilidades desenvolvidas. Feedbacks regulares e avaliações de desempenho permitiram ajustes contínuos nas estratégias de ensino, assegurando que as necessidades dos PEFs fossem constantemente atendidas. Esse ciclo de avaliação e adaptação foi fundamental para manter a relevância e eficácia das capacitações. **Considerações finais**: A experiência consolidou-se como um valioso campo de conhecimento teórico e prático para PEFs. Proporcionou melhorias significativas nas intervenções dos profissionais e destacou-se na extensão pedagógica, promovendo atividades de pesquisa e colaborações acadêmicas. Integrando ensino, pesquisa e extensão, introduziu novas práticas na comunidade, beneficiando diretamente a saúde pública e reforçando a conexão entre a academia e a prática profissional.

Palavras-chave: Capacitação; Profissionais de Educação Física; Saúde Pública.

RESUMOS SIMPLES

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR DO PARTO REALIZADAS POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Barbosa BEZERRA[1]; Anne Alice Lucena ALVES[1]; Cicera Emanuele do Monte SIMÃO[1]; Glauberto da Silva QUIRINO[1]; Rachel de Sá Barreto Luna Callou CRUZ[1]; Dayanne Rakelly de OLIVEIRA[1]; Camila Alves de SENA[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: O parto vaginal é a via natural de promover o nascimento. No entanto, a dor, a ansiedade e o desconhecimento são vistos como os maiores obstáculos a serem enfrentados pela mulher. Os métodos não farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto são uma alternativa para auxiliar a parturiente a lidar com as queixas álgicas ocasionadas pelas contrações uterinas, sendo considerados pela Organização Mundial da Saúde como recursos úteis utilizados para substituir o uso de medicamentos e procedimentos invasivos. **Objetivo**: Relatar a vivência de residentes de enfermagem obstétrica acerca da aplicação de métodos não farmacológicos de alívio da dor do parto. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. As intervenções foram realizadas por três residentes em enfermagem obstétrica durante os meses de março a agosto de 2024, no Centro de Parto Normal de Iguatu, Ceará, que é cenário de prática do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Universidade Regional do Cariri. **Resultados**: Foram realizadas intervenções não farmacológicas para alívio da dor às parturientes que consistiram em preparo do ambiente de parturição para a promoção de um local acolhedor, utilização de um varal construído com frases motivacionais para promover a autoconfiança e o empoderamento da gestante em trabalho de parto ativo, aplicação de aromaterapia com óleos essenciais e de musicoterapia com realização de massagens corporais, utilização da bola suíça, incentivo às posições verticalizadas e à respiração consciente, e após o parto, a realização da impressão placentária, também conhecida como carimbo da placenta. As intervenções foram desenvolvidas em ambiente privativo, nas enfermarias individuais, com a presença do acompanhante de livre escolha da gestante, assim como, todos os métodos supracitados foram escolhidos de acordo com o desejo da mulher, respeitando sua autonomia e protagonismo durante seu processo de parturição. **Considerações finais**: Compreende-se que cuidar das parturientes aplicando os métodos não farmacológicos de alívio da dor é uma das formas mais sensíveis de praticar a humanização na assistência à gestante na assistência ao parto e nascimento, incentivando e colaborando para a autonomia e protagonismo feminino nesse momento singular na vida da mulher.

Palavras-chave: Parto humanizado; Terapias complementares; Cuidados de enfermagem.

RODA DE CONVERSA SOBRE OS CUIDADOS ESSENCIAIS DURANTE A GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vaneska Hellen Campos FRANCA[1]; Karine De Lima Pires[1]; Rachel de Sa Barreto[1]; Dayanne Raquelly de Oliveira[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A gestação é um período único na vida da mulher, marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais que exigem atenção especial à saúde materna e fetal. Durante essa fase, os cuidados adequados são fundamentais para prevenir complicações e promover o bem-estar da mãe e do bebê. Nesse contexto, a enfermeira obstetra desempenha um papel central, atuando como educadora, facilitadora do autocuidado e promotora de práticas baseadas em evidências. **Objetivo**: Relatar a experiência de uma atividade educativa realizada com gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre os cuidados essenciais durante a gestação. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência sobre uma roda de conversa realizada com gestantes de uma UBS, realizada no mês de novembro de 2024. **Resultados**: A roda de conversa foi realizada em uma unidade de saúde, com duração de uma hora, e reuniu cerca de 10 gestantes de diferentes idades gestacionais. A residente utilizou apresentação por "slides" para facilitar a compreensão dos tópicos discutidos. Os tópicos discutidos foram: monitoramento do desenvolvimento do bebê, prevenção de complicações , suporte emocional, preparação para o parto e preparação para a amamentação. A abordagem foi dialógica, incentivando a participação ativa das gestantes por meio de perguntas e compartilhamento de experiências. Durante a conversa, também foram distribuídos materiais educativos e sugeridos aplicativos de acompanhamento da gestação. Ao final, foi aberto um espaço para esclarecimento de dúvidas individuais, promovendo maior interação e personalização do atendimento. **Considerações finais**: A atividade foi avaliada positivamente pelas participantes, que relataram sentir-se mais seguras e confiantes sobre os cuidados necessários durante a gestação. Além disso, a roda de conversa reforçou a importância de práticas educativas no pré-natal como estratégia para reduzir riscos gestacionais. A ação contribuiu para fortalecer o vínculo entre as gestantes e a equipe de saúde, promovendo um ambiente de humanização no cuidado.

Palavras-chave: Gestação; Cuidados; Enfermeira Obstetra.

ÁRVORE DA VIDA: IMPRESSÃO PLACENTÁRIA PROMOVIDA POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PARA UMA EXPERIÊNCIA DE PARTO POSITIVA

Karine de Lima PIRES[1]; Vaneska Hellen Campos FRANCA[1]; Dayanne Rakelly de OLIVEIRA[1]; Rachel de Sá Barreto Luna Callou CRUZ[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: O parto é um evento único na vida da mulher, parir pode ser uma situação difícil, gerando bastante ansiedade e medo em algumas gestantes, por isso é importante a transmissão de conhecimentos durante toda a gestação, preparando a mulher para o momento do parto, além disso algumas metodologias podem ser utilizadas para promover boas lembranças relacionadas a esse evento. A impressão placentária vem sendo utilizada em maternidades como forma de promover a humanização da assistência, que somadas às boas práticas de saúde contribuem para uma experiência de parto positiva. **Objetivo**: Explorar como a impressão placentária realizada por residentes de enfermagem obstétrica pode contribuir para uma experiência de parto positiva **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de obstetrícia na assistência humanizada ao parto e nascimento. Para a aplicação da metodologia ativa da impressão placentária, foi utilizado tintas coloridas, gazes, luvas de procedimento e papel ofício A4, após o parto e o período de dequitação, a placenta era previamente separada pelas residentes para realizar a pintura e carimbo no papel, com a impressão placentária feita, o material era preenchido com algumas frases de felicitações, o nome do novo bebê, e algumas informações sobre o nascimento e vitalidade do RN, como dia e horário do nascimento, e também algumas medidas antropométricas, e assim entregue para as puérperas. **Resultados**: percebe-se através da prática das residentes a importância da humanização da assistência e o quanto esse gesto reflete em uma boa experiência, visto que muitas pacientes demonstraram gratidão, e alegria ao receberem suas impressões placentárias, transformando aquele momento em uma lembrança positiva, além de fortalecer o vínculo com a equipe de serviço, e promover bem estar materno com o sentimento de satisfação demonstrado por elas. **Considerações finais**: O carimbo placentário é um método de promover a humanização no atendimento às parturientes, gerando lembranças positivas relacionadas ao parto e nascimento, as residentes de enfermagem obstétrica contribuem significativamente para a realização desse momento, fomentando novas ideias para o ambiente hospitalar e promovendo qualidade na assistência.

Palavras-chave: Parto Humanizado; Enfermagem Obstétrica; Residentes.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: 10 PASSOS PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

Maria dos Santos FERNANDES[1]; Roberta Lima Cruz BELÉM[2]; Camila da Silva PEREIRA[2]; Cicera Emanuele do Monte SIMÃO[1]; Rachel de Sá Barreto Luna Callou CRUZ[2]; Dayanne Rakelly de OLIVEIRA[2]

[1] Centro Universitário Dr. Leão Sampaio; [2] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) surgiu na década de 1990 promovida pela Organização Mundial de Saúde e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância. No Brasil, este selo é fornecido pelo Ministério da Saúde a todas as instituições que atendem aos critérios estabelecidos, dentre eles, o Plano de Capacitação com curso de 20 horas. O Hospital e Maternidade São Lucas localizado em Juazeiro do Norte-CE é um dos detentores desta qualificação e para realização deste treinamento, a gerência de enfermagem convidou o Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Universidade Regional do Cariri para sua condução. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da organização de um curso contemplando os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno como requisito parcial para manutenção do selo "Hospital Amigo da Criança". **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da organização do curso de qualificação, desenvolvido por residentes em enfermagem obstétrica nos dias 11 e 12 de junho de 2024 no auditório do Centro Universitário Maurício Nassau em Juazeiro do Norte-CE, tendo como público-alvo os profissionais do hospital citado.Antecedente a sua realização foram feitas reuniões com a coordenação e os residentes para discutir o escopo do treinamento, sendo convidado palestrante com expertise em aleitamento materno para a exposição teórica. E com a finalidade de completar carga horária de 20 horas, foram acrescentadas dinâmicas de grupo e atividade de dispersão composta por 20 questões criadas no *Google Docs*. **Resultados:** O curso foi dividido em dois dias, objetivando a participação de grande parte dos plantonistas. Nesse ínterim, foram formulados casos clínicos sobre amamentação, contato pele a pele e amamentação no pós-cesárea condizentes com situações vivenciadas na assistência, bem como a resolução de questões de forma assíncrona dos conteúdos ministrados no curso. **Considerações finais:** Em suma, no primeiro dia obteve-se a presença de 79 participantes (26,7%) e 81 no segundo dia (27,4%), totalizando 160 pessoas (54,1% dos funcionários). Assim o curso atendeu a um dos requisitos para manutenção do selo por meio de uma comunicação compreensível a todos os colaboradores em prol de um objetivo único que é promover e apoiar o aleitamento materno.

Palavras-chaves: Capacitação; Aleitamento materno; Hospital amigo da criança.

WORKSHOP EM REANIMAÇÃO NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila da Silva PEREIRA[1]; Emanuele do Monte SIMIÃO[1]; Roberta Lima Cruz BELÉM [1]; Maria dos Santos FERNANDES[1]; Rachel de Sá Barreto Luna Callou CRUZ[1]; Dayanne Rakelly de OLIVEIRA[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: A assistência de profissionais qualificados é essencial para receber o recém-nascido (RN), facilitar sua transição para o ambiente externo e realizar, quando necessários, procedimentos de reanimação neonatal. No Brasil, aproximadamente 500.000 crianças requerem intervenção para iniciar ou manter a respiração. Portanto, melhorar a sobrevida neonatal depende diretamente da excelência no atendimento e da capacitação contínua da força de trabalho presentes nos cuidados imediatos. **Objetivo:** Relatar a experiência de participação em um *workshop* sobre reanimação neonatal. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência acerca da participação de residentes em enfermagem obstétrica em um *workshop* sobre reanimação neonatal, realizado no dia 16 de setembro de 2023, articulado com uma residente em obstetrícia e duas médicas neonatologistas e pediatras de um hospital maternidade localizado em um município do sul do estado do Ceará, situado na Região Metropolitana do Cariri. Pensado a partir das necessidades específicas em reanimação neonatal, incluindo identificação de intercorrências, organização da equipe e passos iniciais. **Resultados**: As participantes receberam exposição teórica dialogada sobre reanimação neonatal, conforme a Sociedade Brasileira de Pediatria e Programa de Reanimação Neonatal e os benefícios para redução da morbimortalidade neonatal. As participantes realizaram treinamento prático com peças e materiais destinados a simulação, em que puderam exercer a identificação dos fatores de risco perinatais, o momento para clampeamento do cordão umbilical, os cuidados ao: manter o RN em normotermia, assegurar vias aéreas pérvias, avaliar de forma simultânea frequência cardíaca e respiração, utilização da ventilação com pressão positiva com ar ambiente, considerações para uso de máscara laríngea ou intubação traqueal realizado pelo médico, massagem cardíaca coordenada com ventilação e principais medicações utilizadas. **Considerações finais**: O *workshop* proporcionou uma experiência enriquecedora, melhorando habilidades práticas e conhecimentos teóricos. A combinação de teoria e prática permitiu uma compreensão profunda das evidências atualizadas, reforçando a importância de treinamentos contínuos para melhorar a qualidade do atendimento ao recém-nascido.

Palavras-chave: Reanimação neonatal; Educação continuada; Saúde neonatal; Enfermagem obstétrica.

IMPACTO DO MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO NO ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL NO INTERIOR DO CEARÁ

Érica Rodrigues Fernandes SILVA[1]; Vitória de Oliveira CAVALCANTE[1]; Rachel de Sá Barreto Luna Callou CRUZ[1]; Dayanne Rakelly de OLIVEIRA[1]
[1] Universidade Regional do Cariri

Introdução: O aleitamento materno (AM) é reconhecido mundialmente como promotor e protetor do desenvolvimento infantil, reduzindo a morbimortalidade, integrando benefícios para a criança, mulher, sociedade e o planeta. **Objetivo**: Descrever uma experiência de promoção, prevenção e apoio ao aleitamento materno desenvolvida por profissionais residentes em enfermagem obstétrica. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência acerca de atendimentos prestados a puérperas durante a primeira hora de vida do recém-nascido e no decorrer do internamento no alojamento conjunto (AC), em uma maternidade no interior do Ceará, compreendido o período de junho a outubro de 2024. Durante o mês de março foram efetuadas capacitações para as residentes com o intuito de prepará-las para prestarem assistência qualificada para o manejo do AM e suas principais intercorrências mamárias. **Resultados**: As residentes realizaram uma capacitação para os técnicos de enfermagem sobre os principais manejos do AM durante a hospitalização. Durante as visitas eram oferecidas informações as pacientes acerca da importância do aleitamento materno exclusivo e benefícios para o binômio mãe-bebê, esclarecendo dúvidas, principalmente sobre o colostro, capacidade gástrica do bebê e quantidade de leite necessária. Nestes momentos eram solicitados para que as mães colocassem os seus recém-nascidos ao seio e, a partir disso, realizava-se as correções e ajustes quanto a pega e posicionamento, orientações sobre os perigos envoltos do uso de bicos artificiais e o uso inadequado de fórmulas infantis. Ademais usava-se do momento para explicar sobre possíveis intercorrências mamárias e como realizar a conduta apropriada, oferecendo maior atenção às puérperas que apresentavam fissuras mamárias, ingurgitamento e sinais e sintomas de mastite inflamatória. Após o primeiro mês a preceptoria de campo em conjunto com a coordenação e nutricionista apontaram a redução brusca no uso de fórmulas infantis enfatizando a qualidade das informações repassadas às mulheres que reforçaram a importância de manter o AM. **Considerações finais**: Diante do exposto, é possível observar o impacto positivo que essas intervenções realizadas causaram na prática hospitalar, diminuíram o número de fórmulas ofertadas, aumentaram os índices de aleitamento materno no AC, além da redução do uso de bicos artificiais e a diminuição de intercorrências mamárias comuns nesse período de puerpério imediato.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Promoção da saúde; Puerpério.

II MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS E PRODUTOS

RESIDÊNCIAS EM SAÚDE DA URCA

ANAIS